



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE MENTAL		
Autores:	Amanda Donadel Bezerra João Franco do Nascimento Neto Carla Santana Cezar Cristiane Davina Redin Freitas		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Este trabalho visa apresentar um recorte da pesquisa “Representações Sociais do diagnóstico em saúde mental”, relacionada à atribuição e frequência de diagnósticos psiquiátricos. Considera-se que o aporte teórico e metodológico das representações sociais possibilita a compreensão do fenômeno da disseminação de diagnósticos em toda sua abrangência. Ademais, procura-se inicialmente, fazer um levantamento prévio de dados quantitativos para posteriormente, investigar e aprimorar a busca e análise dos dados qualitativos. Desse modo, esta parte da pesquisa visa explorar dados quantitativos e está dividida em três etapas: 1) levantamento de indicadores dos principais diagnósticos retratados mundialmente e nacionalmente, dando ênfase às evidências dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul; 2) revisão sistemática nas principais bases de dados da área da psicologia que apresentem os estudos mais recentes sobre atribuição de diagnósticos em saúde mental; 3) pesquisa empírica, com os profissionais da saúde autônomos que, em sua prática fazem a identificação de diagnósticos em saúde mental, dos municípios de: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Lajeado, Vera Cruz, Taquari e Montenegro, todos municípios situados no Rio Grande do Sul. Esta fase da pesquisa conta com a utilização de um questionário estruturado <i>online</i> . Atualmente, todas as etapas encontram-se em desenvolvimento. A fase 1 refere-se à construção de um banco de dados, cuja função é concatenar diversos gráficos e tabelas com dados epidemiológicos oriundos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, <i>Pan American Health Organization</i> e SmartLab. A fase 2, referente à revisão sistemática, iniciou com uma busca aleatória de artigos que indicou a concentração de estudos voltados à compreensão de transtornos como o TDAH e o autismo. Desse modo, o artigo de revisão será voltado a analisar esses estudos utilizando-se o método Prisma. Em paralelo, a etapa 3 já foi iniciada. O questionário estruturado online visa captar as percepções dos profissionais autônomos sobre a atribuição			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



de diagnósticos em saúde mental, permitindo a realização de uma análise aprofundada da prática diagnóstica e das possíveis influências que podem estar contribuindo para o aumento na frequência desses diagnósticos na região. O instrumento está sendo disseminado entre o público-alvo e já obteve algumas respostas. Espera-se com a pesquisa, reconhecer as evidências regionais em relação ao crescimento do número de pessoas diagnosticadas com transtornos mentais, assim como, compreender se os profissionais da saúde têm refletido sobre a forma como fazem a atribuição desses diagnósticos.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/13v4OD5yh2GCBgsLE1ROc58bAGZyjQhBS/view?usp=sharing>